

NACIONAL

PARTIDOS

Heloísa Helena é desligada da bancada petista

Ed Ferreira/AE

Decisão, tomada por 8 votos a 4, pode ser o primeiro passo para a expulsão da senadora

ROSA COSTA

BRASÍLIA – A crise entre o PT e a senadora Heloísa Helena (PT-AL) se agravou ontem com a decisão dos senadores petistas de afastá-la temporariamente da bancada. Por 8 votos a 4, ficou acertado que ela não mais poderá se expressar em nome do PT nas comissões e no plenário nem participar das reuniões da bancada. O isolamento de Heloísa Helena no Senado foi considerado o primeiro passo para sua expulsão do partido. Chorando, a senadora anunciou que vai recorrer à executiva do PT.

“É inadmissível que eles decidam pela minha suspensão de forma desrespeitosa e sorrateira. Querem roubar meu mandato? Isso é demais”, protestou. Bastante abatida, mas aparentemente nem um pouco inclinada a se resguardar para sensibilizar seus colegas, disparou: “Só não chamo isso de palhaçada em respeito aos integrantes do circo.”

O líder do PT, Tião Viana (PT-AC), disse que a sua reintegração vai depender do diretório nacional do PT, que está analisando processo contra a senadora e outros radicais que contestam decisões do partido e do governo Lula. O resultado só deve sair em setembro.

Ele disse que não tem a intenção de tirar a senadora das quatro comissões de que participa, além do Conselho de Ética. “Se o diretório decidir que ela deverá ser reintegrada à bancada, estaremos prontos para acolhê-la. Mas a convivência do ponto de vista político estava difícil.”

De acordo com os petistas, a situação da senadora piorou depois que ela desrespeitou a orientação partidária nas votações das medidas provisórias que tratam do crédito para pequenos agricultores, do seguro safra e a que adiava a proibição da indústria do tabaco patrocinar eventos esportivos. Além disso, aliados reclamam que ela fala muito mal do governo nos Estados, deixando-os em situação difícil.

Além da própria Heloísa, votaram contra a punição os senadores Eduardo Suplicy (SP), Ana Júlia Carepa (PA) e Serys Slessarenko (MT). Único sena-



Após reunião da bancada, Heloísa Helena avisou que vai recorrer à executiva do partido: “Querem roubar meu mandato? Isso é demais”

“Só não chamo isso de palhaçada em respeito aos integrantes do circo”

Heloísa Helena

dor a defendê-la no conselho de ética do PT, Suplicy anunciou que também se afastará da bancada, até o julgamento final do processo. A iniciativa, anunciada por meio

de um bilhete a Viana, antes do fim da reunião, não foi formalizada. “Até que haja definição do diretório, eu não me sinto muito bem em ficar na bancada”, alegou. Hoje, o senador en-

contra o líder do governo, Aloizio Mercadante para avaliar sua situação.

Carta – Para Mercadante, a suspensão da senadora se deve à “oposição sistemática que ela faz ao governo”. Segundo ele, há cerca de um mês, a bancada encaminhou uma carta à executiva do PT com críticas à senadora. “E de lá para cá, seu comportamento até se agravou.”

Além de Mercadante e Tião Viana, votaram pela punição os senadores Delcídio Amaral (MS), Fátima Cleide (RO), Ideli Salvatti (SC), Roberto Saturnino (RJ), Eurípedes Camargo (DF) e Sibá Machado (AC).

Ao final da reunião, Ideli desabafou: “Estou de saco cheio de não fazer o que tenho de fazer por causa da Heloísa Helena, somos 14 e temos de ficar constrangidos pelo comporta-

mento de um.” À noite, os deputados João Alfredo (CE) e Tarcísio Zimerman (RS) foram se solidarizar pessoalmente. Para Alfredo, os petistas devem reagir à decisão da bancada, “sob pena

do partido impor a ditadura do pensamento único”.

A reunião da bancada coincidiu com a visita ao Senado, para o lançamento de um livro, do presidente Luiz Inácio da Silva e do ministro-chefe da Casa

Civil, José Dirceu. O ministro não quis falar da decisão. “Sobre esse assunto eu não falo, não”, alegou. Dirceu é apontado como o maior rival de Heloísa Helena no partido e no governo. (Colaborou Cida Fontes)

110

“d d l e t d n a F t f c r i e c o